

## CIRURGIA PLÁSTICA NA ADOLESCÊNCIA

Durante o período da adolescência, todos passam pelas mais significativas transformações, sejam comportamentais, hormonais ou físicas. Estas mudanças acontecem de forma natural e involuntária, influenciando diretamente na sociabilidade do adolescente. Há, nesta fase, a necessidade de fazer parte de um grupo, de se enquadrar nos "padrões estéticos", e iniciam-se então as dúvidas e insatisfações, principalmente com a aparência.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, entre 2008 e 2012, o número de cirurgias plásticas realizadas em pessoas de 13 a 18 anos aumentou em 141%. Ainda que a especialidade também tenha uma procura pela função reparadora, ou seja, para correção de um problema, a finalidade estética é responsável por 60% da procura.

As cirurgias plásticas mais comuns em jovens do sexo masculino são: Ginecomastia, na qual, ocorre um desenvolvimento exagerado da glândula mamária masculina, causando muitas vezes problemas psicológicos. Outra cirurgia bastante comum é a orelha em abano, que é a má-formação de pavilhão auricular, fazendo com que as orelhas fiquem proeminentes e mais visíveis.

Com relação às meninas, o que mais ocorre é a hipertrofia (aumento) mamária exagerada ou hipomastia (mamas muito pequenas). Nos dois casos, podem causar problemas de coluna pelo excesso de peso ou pela má postura para tentar esconder o problema, além de problemas de ordem psicológica.

Alguns cuidados são necessários quando se submete a um procedimento cirúrgico. Por menos complexo que pareça, trata-se de uma intervenção tendo, portanto, todas as possíveis complicações. O primordial é procurar um cirurgião plástico membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, que examinará o paciente e determinará se o problema é passível de correção, bem como verificar se o paciente completou seu desenvolvimento para que o problema possa ser solucionado. Além do mais, por se tratar de adolescentes, o problema poderá estar superestimado e sem indicação cirúrgica.

Portanto, é necessário o uso do bom senso entre o profissional, o paciente e seus responsáveis, para decidir se realmente há a necessidade da cirurgia plástica e qual o melhor momento para que ela aconteça.



**Dr Luis Contin Neto**

Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.

Higienópolis: 11 2594-7999 e 2594-7998

Alphaville 11 4191-3899 e 4191-4247

Site: [www.luiscontin.com.br](http://www.luiscontin.com.br)